



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Deputado Carlos Zarattini (PT/SP)

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2018
(Do Sr. Carlos Zarattini)

Requer a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, para debater a venda da Embraer para a norte-americana Boeing, as consequências para os mais de 18 mil empregados da Embraer caso seja firmado o acordo e os impactos à soberania nacional.

Senhor Presidente,

Nos termos do inciso III, do art. 24, combinado com o art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a realização de Audiência Pública, no âmbito desta Comissão, no mês de junho do corrente ano, para debater a venda da Embraer para a norte-americana Boeing, as consequências para os mais de 18 mil empregados da Embraer caso seja firmado o acordo e os impactos à soberania nacional.

Solicitamos que sejam convidados os nominados a seguir ou seus representantes legais:

- Representante do Ministério da Defesa;
- Representante do Governo Federal no Conselho Administrativo da Embraer;
- Presidente da Embraer S.A. – Sr. Paulo Cesar de Souza e Silva;
- Representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos de São Jose dos Campos e Região;
- Representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos de Araraquara e Região;
- Representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos de Botucatu e Região.



Segundo informações veiculadas na imprensa, a empresa Boeing apresentou ao governo de Michel Temer uma proposta de contrato que prevê que a gigante americana de aviação Boeing controlaria de 80% a 90% de uma nova empresa que receberia toda a área de aviação comercial da Embraer, tanto de jatos regionais quanto executivos.

Hoje, as fábricas das cidades paulistas de São José dos Campos, maior polo de desenvolvimento da empresa, Gavião Peixoto, Botucatu, Sorocaba e Taubaté empregam mais de 18 mil pessoas. E têm mais de seis mil engenheiros. Essa venda é criminosa e vai obrigar o fechamento de fábricas e milhares de vagas de emprego no Brasil, e ocasionará impacto significativo na economia paulista que perderá milhões na arrecadação.

A Embraer é uma empresa de alta tecnologia do setor de aviação, e é estratégica para a área da defesa nacional. Abrir mão de seu controle, por meio da venda parcial ou integral de ações, poderá significar um grave ataque à soberania do nosso país e aos planos estratégicos para a área da Defesa. Os termos do contrato apresentado não são de conhecimento público o que suscita mais apreensão sobre os possíveis impactos dessa negociação.

Ante o exposto, conclamamos os nobres pares para aprovar este requerimento e apoiar a realização do debate aqui proposto.

Sala das Sessões, em de maio de 2018.

Deputado **CARLOS ZARATTINI**
(PT/SP)